



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Aplicando Jenga Matemático em Alunas do 9º Ano do Ensino Fundamental

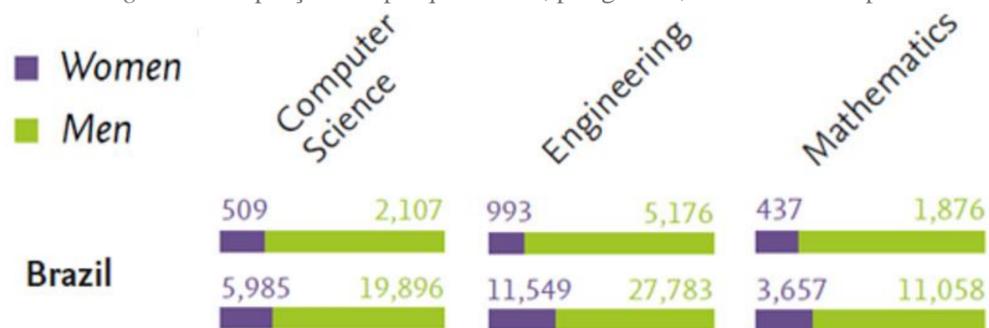
Estudante: Tainara Lima

Orientadora: Elisa Daminelli

Introdução

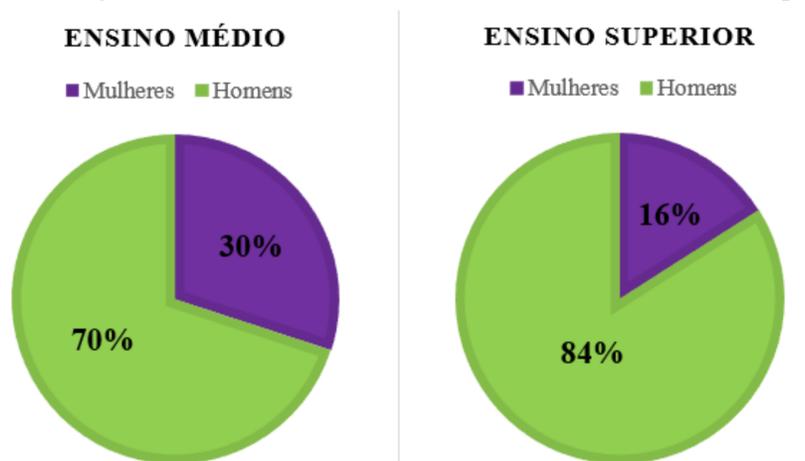
Há, ainda, pouca representatividade das mulheres nas áreas de ciências exatas, engenharia e tecnologia (Figura 1). Embora no Ensino Médio e Superior as mulheres sejam maioria, nas áreas das ciências exatas esse comportamento não pode ser observado. Exemplo dessa realidade, pode ser observado no Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Osório: as ingressantes nos cursos da área de informática, tanto de nível médio quanto de nível superior, correspondem a 30% e 16%, respectivamente (Figuras 2 – 3).

Figura 1: Proporções de pesquisadores, por gênero, em diferentes épocas.



Fonte: Mobed, 2017.

Figuras 2 e 3: Ingressantes nos cursos da área de informática no IFRS – Campus Osório.



Fonte: IFRS, 2018.

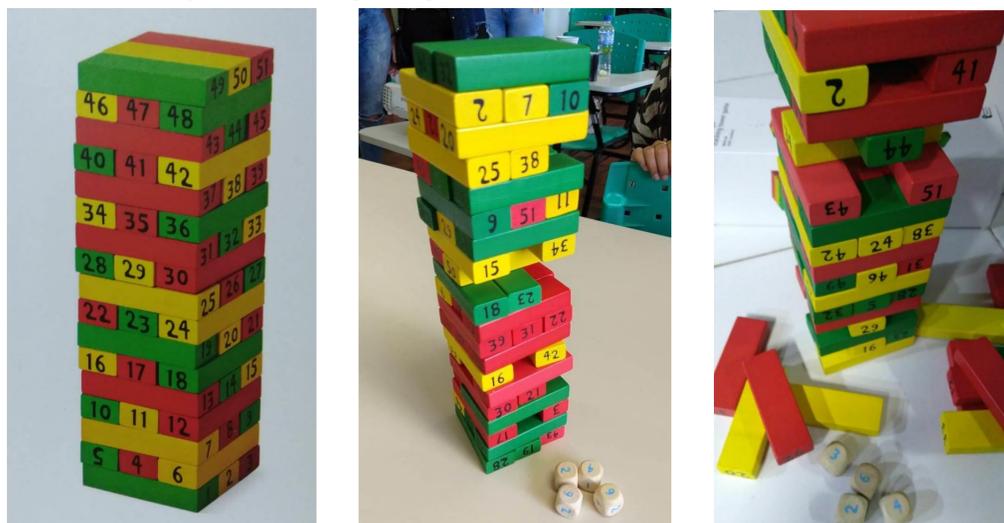
Objetivo

Esse trabalho teve como objetivo implementar ações de incentivo que contribuam para aproximar as meninas da Educação Básica das áreas de ciências exatas.

Metodologia

Público alvo: Meninas, do 9º ano do ensino fundamental de três escolas da cidade de Osório, bolsistas de um projeto do edital do CNPq: Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação. A metodologia incluiu atividades interativas acerca da matemática e lógica. Uma das atividades propostas para aplicar conhecimentos em matemática foi o jogo Jenga Matemático (Figuras 4 – 6).

Figuras 4 - 6: Jogo Jenga Matemático utilizado na atividade.



Fonte: Autora, 2019.

Resultados

Durante o jogo observou-se que algumas estudantes demonstraram alguma dificuldade de operacionalização mental. Algumas se sentiram instigadas a seguir jogando e montando estratégias. Foi possível desenvolver a capacidade de cálculo mental rápido, a atenção e concentração, a formulação de estratégias, o trabalho em equipe, a participação e iniciativa.

Considerações Finais

As atividades desenvolvidas visam aproximar meninas das áreas de ciências exatas, matemática e tecnologias, desenvolvendo suas habilidades e conhecimentos nessas áreas. Dessa forma, o projeto busca romper com estereótipos de gênero na ciência, incentivando a participação feminina nas áreas de ciências exatas, engenharias e computação, o que denota sua relevância social.

Apoio:

REFERÊNCIAS